Na Colina do Encontro, Papa Francisco apela aos jovens para que sejam corajosos



Na Colina do Encontro, Papa Francisco apela aos jovens para que sejam corajosos

Santo Padre reafirma que na Igreja há lugar para todos, sem exceção

O Papa Francisco apelou hoje aos jovens para que “não tenham medo, sejam corajosos” num discurso em que frequentes vezes interagiu com os peregrinos, pedindo-lhes que gritassem com ele “Deus nos ama”.

“Mais força, outra vez, não consigo ouvir bem”, exortou o Sumo Pontífice, que pouco antes tinha pedido aos peregrinos para que repetissem, cada um na sua língua, “Todos! Todos! Todos!”, ao dizer que na Igreja há lugar para todos.

"Somos chamados como somos. Com os problemas que temos , com as limitações que temos, com a nossa alegria transbordante, com a vontade de sermos melhores, com a vontade de triunfar", disse, acrescentando: "Somos chamados como somos. Pensem nisto. Jesus chama-me pelo que sou, não como quereria ser".

O Santo Padre falava aos jovens na Cerimónia de Acolhimento na Colina do Encontro

(Parque Eduardo VII, em Lisboa), no que foi o primeiro contato oficial com os peregrinos participantes na Jornada Mundial da Juventude (JMJ), sob o lema “alegria, encontro e peregrino”.

Tal como tinha feito quarta-feira na Celebração de Vésperas, o Papa fugiu várias vezes ao texto escrito, encurtando-o e acrescentando improvisos em tom de conversa com os jovens.

Depois de saudar os jovens com um “boa tarde” em português, agradeceu-lhes a alegria e entusiasmo: “fico feliz por vos ver e também por escutar o simpático barulho que fazeis”.

Sublinhou que todos e cada um são chamados por Deus pelo nome, não de forma automática, mas sim pelo nome de cada um, tal como cada um é, com os seus problemas, dificuldades e limitações.

“Não estais aqui por acaso. O Senhor chamou-vos, não só nestes dias, mas desde o início dos vossos dias. Sim, Ele chamou-vos pelo nome. Chamados pelo nome: tentai imaginar estas três palavras escritas em letras grandes e, em seguida, pensai que estão escritas dentro de vós, nos vossos corações, como que formando o título da vossa vida, o sentido do que sois: tu és chamado pelo nome, tu és chamada pelo nome, eu sou chamado pelo nome”, acentuou.

“E assim nós, sua Igreja, somos a comunidade dos chamados, não somos a comunidade dos melhores, não, somos todos pecadores, mas somos chamados, assim como somos", disse.

Depois de renovar o apelo para que os jovens não se deixem enganar pelas “ilusões do mundo virtual”, o Papa Francisco acentuou que com Jesus as coisas são diferentes: “Ele tem confiança em ti, para Ele tu contas”.

“Devemos estar atentos para não nos deixarmos enganar, porque muitas realidades que nos atraem e prometem felicidade mostram-se depois pelo que são: coisas vãs, supérfluas, substitutos que deixam o vazio interior. Jesus, não!”, acrescentou.

“Somos chamados como somos”, sublinhou, referindo mais uma vez que na Igreja há lugar para todos.

"Na igreja há espaço para todos. Para todos! Na igreja ninguém fica de fora, ninguém está a mais. Há espaço para todos. Assim como somos, todos", acentuou.

E o Papa apelou: "Todos! Todos! Todos!. Todos juntos, cada um na sua língua, repitam comigo: Todos! Todos! Todos! Não se ouve! Outra vez: Todos! Todos! Todos. E isso é a igreja! A Mãe de todos. Há lugar para todos".

Mais adiante, o Santo Padre pediu aos jovens peregerinos que nestes dias transmitam "a linguagem de amor de Jesus": "Deus te ama, Deus te chama. Que lindo que isto é! Deus me ama, Deus me chama!"

Aconselhou os jovens a nunca se cansarem de fazer perguntas, porque “fazer perguntas é melhor, muitas vezes, do que dar respostas. A inquietude é o melhor remédio para

quebrar a rotina, uma espécie de normalidade que anestesia a alma".

Deus ama de surpresa, "o seu amor é de surpresa, não é programado", sublinhou.

"O Senhor não aponta o dedo, mas alarga os braços: assim no-Lo mostra Jesus na cruz. Não fecha a porta, mas convida a entrar; não mantém à distância, mas acolhe. Nestes dias transmitamos a sua mensagem de amor, que liberta o coração e deixa uma alegria que não desaparece", referiu.

O Santo Padre disse que tudo isto não é fácil e que para isso é necessária a ajuda da Mãe de Deus: "ela é a nossa Mãe!"

"Não tenham medo, tenham coragem! Estamos garantidos pelo amor que Deus nos tem. Digam todos juntos: Deus ama-nos, Deus ama-nos!" apelou, pedindo de novo, mais alto: "Não ouço! Deus ama-nos, não se está a ouvir, Deus ama-nos".

E concluiu com um "Obrigado, adeus" ao que os milhares de jovens responderam ao apelo.

Pela primeira vez nesta viagem a Portugal, no percurso entre a Nunciatura Apostólica e a Colina do Encontro o Santo Padre utilizou o papamóvel, a viatura especial habitualmente usada nas suas deslocações, tanto em Roma como no estrangeiro. Foi com recurso ao papamóvel que saudou as pessoas concentradas nas ruas, bem como os peregrinos no local.

Fotos: Lusa | Miguel A. Lopes

TAGS: viverfatimanajmj
www.fatima.pt/pt/news/na-colina-do-encontro-papa-francisco-apela-aos-jovens-para-que-sejam-corajosos